

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

As redes sociais: agentes das trevas

Publicado em 2026-09-10 10:49:00



FC · CHRONIC NEWS · TECNOLOGIA, DEMOCRACIA E CIDADANIA DIGITAL

As redes sociais: agentes das trevas

Como o lucro algorítmico, a propaganda computacional e a privatização da atenção transformaram a praça pública numa máquina de condicionamento colectivo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Nota de abertura. As redes sociais foram apresentadas como novas praças públicas. Tornaram-se, em demasiados casos, territórios privados onde algoritmos opacos distribuem visibilidade, extraem atenção e recompensam aquilo que provoca reacção. A promessa democrática não desapareceu, mas passou a viver dentro de uma arquitectura económica que lucra com a ansiedade, o conflito e a fragmentação.

TESE CENTRAL

Quando a informação é seleccionada para maximizar envolvimento e não para melhorar compreensão, a praça democrática transforma-se numa máquina de condicionamento. O problema não é apenas a mentira. É a privatização dos mecanismos que decidem aquilo que uma sociedade vê, teme, esquece e considera importante.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

ser apenas instrumentos de comunicação. São sistemas que organizam a atenção colectiva, ordenam o debate público e condicionam a forma como milhões de pessoas encontram notícias, ideias e adversários.

Durante algum tempo, acreditou-se que estas plataformas ampliariam a liberdade de expressão, aproximariam cidadãos e democratizariam o acesso à informação. Parte dessa promessa cumpriu-se. Movimentos sociais ganharam voz, abusos tornaram-se visíveis e comunidades dispersas encontraram-se.

Mas a praça pública foi construída em terreno privado. As regras pertencem a empresas, a visibilidade depende de sistemas que poucos compreendem e o valor de cada conversa é medido pela capacidade de reter o utilizador. Não existe neutralidade numa arquitectura que escolhe permanentemente o que aparece e o que desaparece.

A economia da atenção

O negócio das redes sociais depende de uma matéria-prima invisível: a atenção humana. Cada pausa, clique, repetição, reacção e abandono ajuda a construir um perfil comportamental que permite prever interesses, seleccionar estímulos e vender influência publicitária.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

mentira emocional pode gerar mais actividade do que uma verdade complexa.

Uma investigação publicada na *Science* concluiu que a desinformação explora a indignação moral para aumentar a sua difusão. Outro estudo da mesma revista mostrou que alterar os critérios de ordenação dos conteúdos pode reduzir animosidade partidária, demonstrando que o desenho do algoritmo não é um detalhe técnico: é uma escolha com efeitos sociais. ^[1] ^[2]

A polarização deixa de ser apenas uma consequência do debate. Torna-se um produto rentável.

O algoritmo não é um espelho

As plataformas gostam de apresentar os seus sistemas como espelhos das preferências humanas. Mas um recomendador não se limita a reflectir desejos. Selecciona, repete, amplifica e ensina o utilizador a desejar mais do mesmo.

Uma revisão sistemática publicada na *Nature Human Behaviour* encontrou associações entre a utilização dos

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

conteúdo político visto e até as contas que os utilizadores passam a seguir. [3] [4]

Isto não significa que cada utilizador seja uma marioneta sem vontade. Significa algo mais subtil: a liberdade individual passa a ser exercida dentro de um ambiente cuidadosamente organizado por entidades que conhecem mais sobre o comportamento do cidadão do que o cidadão conhece sobre o sistema.

A EQUAÇÃO INVISÍVEL

Mais emoção gera mais reacção. Mais reacção produz mais dados. Mais dados melhoram a previsão. Melhor previsão aumenta o valor comercial da influência. O cidadão chama-lhe fluxo de conteúdos. A plataforma chama-lhe optimização.

A fábrica industrial da mentira

Os regimes autoritários compreenderam rapidamente o poder destas infra-estruturas. Já não é necessário convencer toda a população de uma versão oficial. Pode ser mais eficaz inundar o espaço público com versões

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A propaganda contemporânea nem sempre procura obter fé. Procura produzir fadiga. Quando todas as fontes parecem suspeitas e todos os factos discutíveis, o cidadão deixa de perguntar o que aconteceu e limita-se a escolher a narrativa da sua tribo.

As operações russas de influência tornaram este mecanismo particularmente visível. Em 2024, autoridades norte-americanas anunciaram ter desmantelado uma operação apoiada pelo Governo russo que utilizava quase mil contas falsas e uma plataforma assistida por inteligência artificial para imitar cidadãos e difundir mensagens políticas. Em 2025, o mecanismo de resposta rápida do G7 voltou a acusar entidades ligadas ao Kremlin de campanhas encobertas destinadas a enfraquecer governos eleitos. [\[5\]](#) [\[6\]](#)

Uma conta falsa repetida milhares de vezes pode fabricar a aparência de uma multidão. Uma narrativa coordenada pode apresentar-se como revolta espontânea. A manipulação torna-se poderosa porque veste a roupa da participação popular.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

narrativas, emoções e percepções. Uma sociedade pode ser enfraquecida sem que um único soldado atravesse a fronteira.

Basta aumentar a desconfiança nas instituições, radicalizar grupos incompatíveis, reforçar ressentimentos históricos e convencer cada comunidade de que os restantes cidadãos são inimigos internos.

A democracia precisa de uma base mínima de realidade partilhada. Os cidadãos podem discordar sobre valores e soluções, mas necessitam de reconhecer regras, documentos e acontecimentos verificáveis. Quando essa base desaparece, o debate deixa de procurar decisões comuns e transforma-se numa guerra de identidades.

TikTok: a opacidade convertida em poder

O TikTok representa uma evolução particularmente eficaz do modelo algorítmico. O utilizador não precisa de construir uma rede nem de procurar activamente informação. O fluxo aprende com cada segundo de atenção e apresenta uma sequência contínua, altamente personalizada e quase sem fricção.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

geopolíticas e a uma governação pouco transparente, controla um sistema de recomendação capaz de influenciar a exposição informativa de centenas de milhões de pessoas.

Em Dezembro de 2024, a Comissão Europeia abriu um processo formal para averiguar se o TikTok avaliou e mitigou adequadamente riscos para a integridade eleitoral, incluindo os associados aos seus sistemas de recomendação, no contexto das eleições presidenciais romenas. A Amnistia Internacional também documentou como o fluxo “For You” pode conduzir jovens para sequências de conteúdo nocivo através da hiperpersonalização. ^[7] ^[8]

A questão central não é saber se cada vídeo contém propaganda. É saber quem determina a arquitectura da visibilidade, quais os incentivos aplicados e que mecanismos independentes podem auditar o resultado.

A consciência colectiva privatizada

O Ocidente entregou uma parte significativa da sua consciência colectiva a empresas tecnológicas. A conversa pública decorre agora dentro de espaços governados por

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

tema pode ganhar alcance ou desaparecer sem explicação. Uma conta pode ser suspensa por decisão automatizada. Milhões de cidadãos fornecem gratuitamente os dados que treinam sistemas usados depois para os persuadir.

É um circuito de apropriação notável: o público oferece informação, comportamento e conteúdo; a plataforma transforma tudo isso em capacidade de previsão; e essa capacidade é vendida a quem pretende conquistar atenção, consumo ou poder.

O cidadão transformado em produto

Nas redes sociais, o utilizador acumula três papéis: consumidor, trabalhador gratuito e matéria-prima. Produz conteúdos, classifica publicações, fornece dados, treina o recomendador e atrai novos utilizadores.

Em troca, recebe uma experiência concebida para prolongar a permanência. Notificações, recompensas imprevisíveis, métricas públicas e ciclos de aprovação exploram mecanismos psicológicos elementares. A identidade torna-se desempenho; a opinião transforma-se em marca; e a indignação converte-se em espectáculo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

pouco rentável, é educadamente enviada para o fundo do fluxo.

A democracia sem memória

Uma democracia precisa de memória. Precisa de recordar quem decidiu, quem prometeu, quem falhou e quem beneficiou. O fluxo algorítmico privilegia o imediato: cada escândalo substitui o anterior e cada indignação desaparece quando surge outra mais intensa.

O passado regressa sobretudo como munição tribal, raramente como instrumento de responsabilização. Sem memória não existe consequência. Sem consequência, o poder aprende que pode repetir os mesmos actos com nova embalagem.

A sociedade indigna-se todos os dias e arquiva quase nada. O algoritmo agradece. A governação medíocre também.

O jornalismo capturado pela velocidade

Os meios de comunicação tradicionais adaptaram-se frequentemente às mesmas regras que deveriam

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O *Digital News Report 2025*, do Reuters Institute, descreve a continuação da perda de peso dos meios tradicionais e a crescente dependência das redes sociais, plataformas de vídeo e personalidades digitais para o acesso a notícias. A formação do conhecimento público desloca-se, assim, das escolhas editoriais para fluxos comerciais ordenados por envolvimento. ^[9]

Forma-se um circuito perverso: uma polémica nasce nas redes, o jornalismo amplifica-a, a notícia regressa às redes com nova legitimidade e ninguém consegue distinguir se os media estão a relatar a realidade ou a ajudar a produzi-la.

A RESISTÊNCIA COMEÇA PELA LENTIDÃO

Interromper o fluxo é recuperar liberdade

Apesar de tudo, este não é um ensaio de resignação. A tecnologia que permite manipular pode também ajudar a investigar, documentar, educar e organizar.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

partilhar.

- Procurar a fonte original e distinguir notícia, comentário, publicidade e propaganda.
- Desactivar recomendações e notificações que não servem uma escolha consciente.
- Guardar documentos e acompanhar assuntos para além do ciclo de indignação.
- Criticar conteúdos que confirmam os nossos preconceitos com a mesma severidade aplicada aos restantes.
- Recusar a obrigação absurda de possuir uma opinião instantânea sobre todos os acontecimentos do planeta.

A lentidão tornou-se um acto político porque a manipulação depende da velocidade. Pensar exige um intervalo. O algoritmo prefere que esse intervalo nunca aconteça.

Literacia algorítmica

Durante séculos ensinámos os cidadãos a ler textos. Agora precisamos de os ensinar a ler sistemas: perceber por que motivo um conteúdo aparece, que dados sustentam a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

aplicações ou utilizar plataformas. Deve incluir modelos de negócio, privacidade, microdirecionamento, propaganda computacional, contas automatizadas, conteúdos sintéticos e mecanismos de verificação.

A UNESCO propõe princípios de governação das plataformas baseados em transparência, prestação de contas, avaliação de riscos, acesso à informação e protecção da liberdade de expressão. A Universidade de Oxford documenta há anos a utilização industrial de bots, automação e propaganda computacional por actores políticos em dezenas de países. ^[10] ^[11]

Democracia exige transparência tecnológica

Plataformas com influência sistémica sobre o debate público não podem continuar a funcionar como caixas negras. Devem permitir auditorias independentes, explicar os objectivos dos sistemas de recomendação, identificar operações coordenadas e oferecer aos utilizadores controlo real sobre o fluxo.

A publicidade política deve ser rastreável. As contas automatizadas devem ser identificadas. Os investigadores precisam de acesso a dados suficientemente completos

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A UNESCO tem alertado para a necessidade de proteger simultaneamente a integridade da informação, os direitos humanos e a liberdade de expressão. Regular não pode significar entregar ao Estado o poder arbitrário de decidir a verdade. Significa obrigar as plataformas a tornar visíveis os mecanismos privados que hoje organizam a esfera pública. ^[10] ^[12]

Recuperar a praça pública

A democracia precisa de espaços digitais que não sejam inteiramente subordinados à publicidade comportamental. Plataformas descentralizadas, cooperativas, comunitárias ou de serviço público podem ajudar a criar modelos diferentes, com regras compreensíveis e incentivos menos tóxicos.

Mas será igualmente necessário recuperar o mundo físico. Associações, escolas, bibliotecas, jornais locais e comunidades presenciais continuam a criar confiança de uma forma que nenhum fluxo personalizado consegue substituir.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A ética de não entregar o cérebro

A resistência decisiva continua a ser humana: não aceitar uma mensagem apenas porque confirma aquilo em que já acreditamos; criticar os nossos com a mesma exigência aplicada aos outros; reconhecer que a pessoa do outro lado não é apenas um avatar, um rótulo ou um inimigo.

A cidadania digital começa quando deixamos de nos comportar como extensões do algoritmo.

Pensar é interromper o fluxo. Duvidar é recuperar liberdade. Verificar é impedir que a emoção seja usada como arma.

Uma luz possível

As redes sociais tornaram-se agentes das trevas quando operam onde a transparência desaparece, a emoção substitui o pensamento e o lucro vence a responsabilidade.

Mas o futuro não está inscrito de forma inevitável no código. Os algoritmos foram construídos por pessoas,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A questão fundamental já não é saber se as redes sociais sobreviverão. É saber se a democracia sobreviverá ao modo como hoje funcionam.

O Ocidente entregou demasiado da sua consciência colectiva ao lucro algorítmico. Recuperá-la exigirá educação, investigação, jornalismo independente, tecnologias abertas e uma nova ética digital.

Não será suficiente desligar notificações. Será necessário voltar a ligar a cidadania.

NOTA EDITORIAL

As redes sociais não são agentes autónomos do mal, nem os seus utilizadores criaturas incapazes de escolha. A expressão “agentes das trevas” descreve uma arquitectura de poder: sistemas opacos que transformam atenção, emoções e relações humanas em matéria-prima económica e política.

O problema começa quando plataformas privadas passam a organizar a conversa pública sem transparência equivalente à dimensão da sua influência. Agrava-se quando governos, partidos,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A resposta democrática não pode ser uma censura centralizada, administrada por qualquer ministério da verdade. Deve assentar em auditoria independente, acesso a dados, investigação científica, responsabilização das plataformas, educação crítica e liberdade efectiva de escolha para os utilizadores.

Uma sociedade livre não exige que todos concordem. Exige que possam discordar sem que uma máquina invisível seleccione continuamente os estímulos mais rentáveis para os tornar inimigos.

A escuridão algorítmica não triunfa apenas quando a mentira vence. Triunfa quando os cidadãos deixam de procurar a verdade.

Referências internacionais

1. **Science** (2024), *Misinformation exploits outrage to spread online*. [Consultar estudo](#).
2. **Science** (2025), *Reranking partisan animosity in algorithmic social media feeds*. [Consultar estudo](#).

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

5. **Reuters** (2024), *US Justice Department says it disrupted Russian social media influence operation.* [Consultar notícia.](#)
6. **Reuters** (2025), *G7 says Russia funding covert efforts to undermine elected governments.* [Consultar notícia.](#)
7. **Comissão Europeia** (2024), *Commission opens formal proceedings against TikTok on election risks under the Digital Services Act.* [Consultar processo.](#)
8. **Amnistia Internacional** (2023), *Driven into Darkness: How TikTok's "For You" Feed Encourages Self-Harm and Suicidal Ideation.* [Consultar relatório.](#)
9. **Reuters Institute for the Study of Journalism** (2025), *Digital News Report 2025.* [Consultar relatório.](#)
10. **UNESCO** (2023), *Guidelines for the Governance of Digital Platforms.* [Consultar orientações.](#)
11. **Oxford Internet Institute**, *Computational Propaganda Project.* [Consultar investigação.](#)
12. **UNESCO** (2025), *World Trends in Freedom of Expression and Media Development.* [Consultar relatório.](#)
13. **Nature** (2026), *Systematic partisan content skews in TikTok during the 2024 U.S. presidential election.* [Consultar investigação.](#)

Francisco Gonçalves (2026)

Fragmentos do Caos · Crónica, análise e cidadania sobre tecnologia, poder, democracia e liberdade humana.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)